

Faculdade de Alta Floresta (FAF)
Programa de Iniciação Científica

MANUAL DE NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Alta Floresta-MT
2015

Programa de Iniciação Científica

MANUAL DE NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Organização:
Programa de Iniciação Científica da FAF

Alta Floresta-MT
2015

Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Alta Floresta (PIC – FAF)

Diretor da FAF

José Antonio Tobias

Diretora Acadêmica da FAF

Rosmar Tobias

Vice-diretora Pedagógica da FAF

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel

Coordenadora do PIC-FAF

Marilarine de Castro Pereira Marques

Vice-Coordenador do PIC-FAF

Leozil Ribeiro de Moraes Junior

Coordenadores de Cursos

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel

Mariana Emidio de Oliveira Ribeiro

Lauriano Antonio Barella

Representantes de Coordenadores de Cursos na PIC:

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel

Mariana Emidio de Oliveira Ribeiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 APRESENTAÇÃO DE ARTIGO	Erro! Indicador não definido.
2.1 Regras de Apresentação	7
2.2 Elementos Pré-Textuais	8
2.2.1 Título	8
2.2.2 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira	8
2.2.3 Autor(es)	9
2.2.4 Resumo	9
2.2.4 Palavras-chave	9
2.2.5 Abstract	9
2.2.6 Keywords	Erro! Indicador não definido.0
2.3 Elementos Textuais	10
2.3.1 Introdução	10
2.3.2 Desenvolvimento	10
2.3.3 Considerações Finais	10
2.4 Elementos Pós-Textuais	11
2.4.5 Referências	11
2.5 Elementos de apoio ao Texto	11
2.5.1 Citações	11
2.5.2 Equações e Fórmulas	12
2.5.3 Ilustrações	12
2.5.4 Tabelas	12

<i>2.5.5 Alíneas</i>	13
2.6 Redação do Artigo	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	155

APRESENTAÇÃO

Todos os trabalhos acadêmicos exigem seriedade na sua elaboração, embora se diferenciem pela profundidade e originalidade que cada grau acadêmico requer. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas: “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (NBR 6022, 2003, p.2).

O artigo, portanto, é uma pequena parcela de um saber maior, cuja finalidade, de um modo geral, é tornar pública parte de um trabalho de pesquisa que se está realizando e/ou realizado.

Para a elaboração do artigo científico, é necessário seguir orientações e, para tanto, elaborou-se o presente manual, baseando-se no padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente a norma conhecida por Norma Brasileira Registrada (NBR 6022). Ainda que sujeitas a críticas, as normas são parâmetros oficiais para os envolvidos em atividades técnicas e acadêmicas. Não há como ignorá-las, mesmo que se discorde parcialmente delas.

Essa publicação tem o intuito de oferecer, de forma clara e eficaz, as informações necessárias à elaboração, padronização e normalização da estrutura de artigos científicos, produzidos por acadêmicos e docentes de graduação e pós-graduação da Faculdade de Alta Floresta (FAF) e outras Instituições.

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de auxiliar na elaboração e normalização de artigos científicos, o Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Alta Floresta (FAF) elaborou o presente Manual para Apresentação de Artigos Científicos, segundo a NBR 6022/2003, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelece os padrões a serem seguidos na formatação de artigos em publicações periódicas científicas, como da Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta (REFAF).

A necessidade da organização deste documento surgiu do desejo de facilitar o entendimento sobre a aplicação das normas da ABNT no que concerne ao artigo científico, descrevendo, com detalhes, regras a serem seguidas por todos os interessados em publicá-lo.

Embora o objetivo maior deste manual seja o auxílio na apresentação de artigos, aconselha-se consulta às obras a respeito de redação técnico-científica. A estrutura do artigo deve estar em conformidade com a norma descrita a seguir.

2 APRESENTAÇÃO DE ARTIGO

O artigo deve ser inédito, ou seja, não ter sido enviado para publicação em outro órgão editorial em português ou outra língua.

Os textos dos artigos científicos devem ser escritos em português e conter, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) laudas, incluindo as Referências e Apêndices.

Os conceitos e as teorias emitidos em cada artigo são de inteira responsabilidade dos seus autores, bem como as traduções para a língua estrangeira e a revisão ortográfica da língua portuguesa.

O artigo submetido à apreciação dos avaliadores deve ser escrito por 1 (um) ou, no máximo, 3 (três) integrantes. Serão publicados os trabalhos aprovados e recomendados pelos avaliadores das áreas correspondentes. Os artigos que não estiverem de acordo com as normas deste manual serão devolvidos ao (s) Autor(es).

Os direitos autorais dos trabalhos aceitos serão cedidos à Revista da Faculdade de Alta Floresta (REFAF). Os casos não previstos por esse manual serão resolvidos pelo Conselho Editorial da Revista REFAF.

2.1 Regras de Apresentação

Os textos devem ser apresentados em:

- a) formato A4 (21 cm x 29,7 cm);
- b) fonte Times New Roman;
- c) tamanho de letra 12; com exceção para: citações acima de três linhas, notas de rodapé, fonte das ilustrações e tabelas, que serão tamanho 10;
- d) margem superior e esquerda de 3 cm; direita e inferior de 2 cm;
- e) alinhamento do texto justificado;
- f) espaçamento entre linhas deve ser zero para antes e depois;
- g) entre linhas de 1,5 cm para o texto, exceto para: títulos e subtítulo, notas de rodapé, resumo, abstract, citações acima de três linhas, título das ilustrações e tabelas, e referências, que serão de 1 cm;
- h) os parágrafos devem iniciar com recuo de 1 cm na primeira linha;
- i) os títulos das seções primárias devem ser separados do texto que os sucedem por 1 enter (uma linha em branco) de 1,5 entre linhas;

- j) os títulos das seções secundárias devem ser separados do texto que os precedem e que os sucedem por 1 enter (uma linha em branco) de 1,5 de entre linhas; digitados com letras iniciais maiúsculas e o restante em minúsculo, em negrito;
- k) os títulos das seções devem estar alinhados à esquerda;
- l) as notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples (1cm) de entre linhas e por um filete de 6 cm, a partir da margem esquerda;
- m) as palavras em outros idiomas devem aparecer em itálico;
- n) quando aparecem as siglas, pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. Exemplo: Faculdade de Alta Floresta (FAF); Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2.2 Elementos Pré-Textuais

Elementos pré-textuais são:

- a) título e subtítulo (se houver);
- b) título e subtítulo em língua estrangeira;
- c) nome do(s) Autor(es);
- d) resumo na língua do texto;
- e) palavras-chave na língua do texto;
- f) abstract;
- g) keywords.

2.2.1 Título

O título e o subtítulo devem ser redigidos com um número pequeno de palavras e transcritos de forma adequada ao conteúdo do trabalho. Devem figurar na página de abertura do artigo, centralizados, letras maiúsculas, em negrito, sempre separados por dois pontos.

2.2.2 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira

É a versão do título e subtítulo (se houver) em outro idioma, apresentados da mesma forma que o título e o subtítulo na língua do texto.

2.2.3 Autor(es)

Mencionar o sobrenome do(s) Autor(es) do artigo, em letras maiúsculas, e o restante em iniciais maiúsculas e as demais minúsculas, alinhados à direita; seguidos do endereço eletrônico do(s) autor(es). Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética de sobrenome. Em nota de rodapé (algarismo arábico), identificar a titulação e a Instituição.

No cabeçalho

FREIRE, Eduardo José¹

<professoreduardoaf@hotmail.com>

Na rodapé da página:

¹ Especialista em Didática de Ensino Superior e professor no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Alta Floresta (FAF)

2.2.4 Resumo

Texto justificado, desenvolvido em um único parágrafo, constando: objetivos, materiais e métodos propostos, os resultados alcançados e as considerações finais, devendo ter de 100 a 250 palavras.

O Título **RESUMO** deve aparecer 1 (um) espaço de 1,0 cm após o(s) endereço eletrônico, em letras maiúsculas, centralizado, negrito, na língua do texto.

2.2.5 Palavras-chave

São palavras características do tema e não do título, que servem para indexar o artigo. Elemento obrigatório e devem figurar 1 (um) espaço (enter) de 1,0 abaixo do **RESUMO**, antecedidas da expressão **Palavras-chave**; devem constar, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) palavras, na língua do texto, e separadas entre si por ponto.

2.2.6 Abstract

A descrição do resumo em língua estrangeira.

2.2.7 Keywords

Versão das palavras-chave em língua estrangeira.

2.3 Elementos Textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo. Dividem-se em: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais.

2.3.1 Introdução

A Introdução apresenta o tema, relacionando-o com a literatura consultada, o problema, as hipóteses, os objetivos, a justificativa e breve apresentação dos capítulos do trabalho, escritos em texto corrido. Não incluir tabelas, ilustrações, gráficos na Introdução.

2.3.2 Desenvolvimento

Apresentação dos dados da pesquisa. Discussão dos dados tendo como base as referências teóricas usadas.

O texto é constituído de parágrafos articulados entre si, isto é, não sendo uma simples menção de resultados de pesquisa, mas, ideias que evoluem do parágrafo anterior para o subsequente, de forma coerente. O mesmo agrega valor para esclarecimento dos conceitos e das questões de pesquisa.

2.3.3 Considerações finais

Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução, ser breve, concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas anteriormente.

O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e, também, incluir recomendações e/ou sugestões para outras pesquisas na área.

2.4 Elementos Pós-Textuais

2.4.1 Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser apresentadas em ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais), alinhadas à esquerda, com um espaço (enter) simples entre elas.

2.5 Elementos de apoio ao Texto

2.5.1 Citações

As citações são feitas pelo sistema autor-data.

No caso da citação direta, especificar a página e o ano da fonte consultada (entre parênteses), enquanto na citação indireta, apenas o ano, dentro dos parênteses.

As citações diretas com até três linhas devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Quando no início ou no meio do parágrafo, o sobrenome do autor é colocado com a primeira letra maiúscula e entre parênteses o ano e o número da página. Exemplo: Cunha (2006, p.45). Quando colocado ao fim da citação, o sobrenome do autor fica entre parênteses e todas as letras maiúsculas. Exemplo: (CUNHA, 2006, p. 45).

As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, espaçamento simples e fonte de tamanho 10. Se vierem no parágrafo que indica e antecede a citação, usa-se a forma sobrenome do autor e, entre parênteses, a data e a página. Exemplo: Cunha (2006, p.45). Se forem ao fim da citação, usa-se tudo entre parênteses, sobrenome em maiúscula, data e página. Exemplo: (CUNHA, 2006, p. 45)

Em caso de citação de citação, que é uma informação extraída de uma obra à qual não se teve acesso (ao documento original), na referência, dever-se-á incluir apenas a referência completa do documento consultado. Usa-se a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo).

Para citação com mais de três autores, indica-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.*

2.5.2 Equações e Fórmulas

As equações e fórmulas aparecem no texto. Se necessário, devem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Quando mencionadas no texto, usar uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

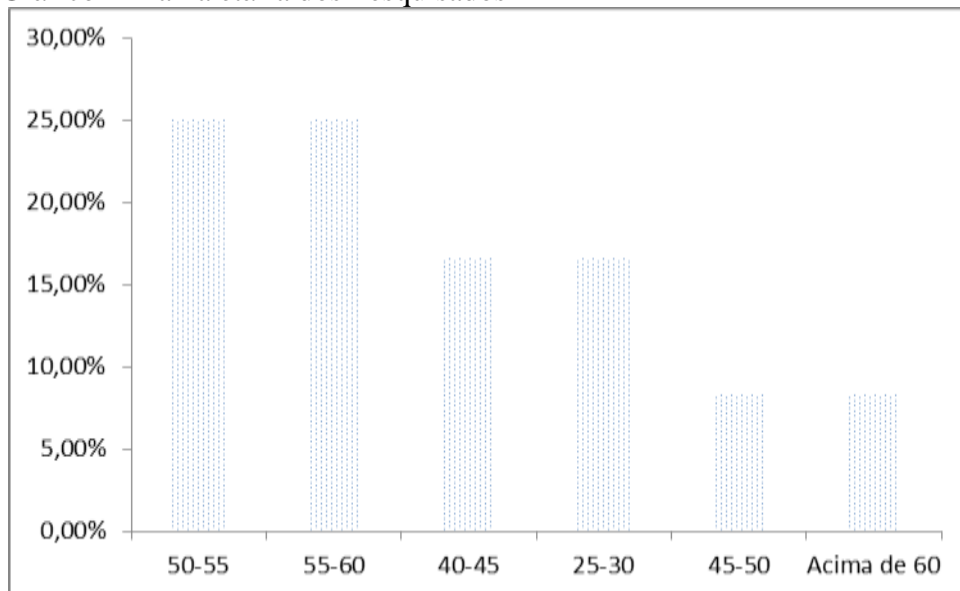
2.5.3 Ilustrações

A identificação da ilustração deve aparecer na parte inferior, precedida da palavra designativa “Figura”, “Gráfico” ou “Quadro”, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão, título.

É indispensável a indicação da fonte de onde foi extraída a ilustração; ela tem por objetivo informar sobre a procedência original dos dados e habilitar o interessado a obter outros elementos, caso os deseje, recorrendo à entidade geradora dos mesmos. Deve ser colocada imediatamente abaixo da ilustração.

Se a ilustração não for de autoria própria, usar a mesma regra da citação direta.

Gráfico 2- Faixa etária dos Pesquisados



Fonte: Dados da pesquisa

2.5.4 Tabelas

As tabelas devem conter um título claro e conciso, sem, abreviações, indicando, além da natureza do assunto, as abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos. Sua

identificação deve ser feita, na parte superior, precedida pela palavra Tabela, seguida de seu número em algarismos arábicos, travessão e o título, tamanho de letra 12.

Na parte inferior, indicar a fonte consultada mesmo que seja produção do próprio autor, em letra inicial maiúscula e demais minúsculas, sem negrito.

Tabela 1- Faixa etária dos Pesquisados, no período de julho de 2009 a abril de 2010.

Ordem	Resposta	Frequência	%
Total		26	100,00%
1°	20-----30 anos	8	30,77%
2°	30-----40 anos	7	26,92%
3°	50-----60 anos	6	23,38%
4°	40-----50 anos	4	15,38%
5°	Em Branco	1	3,85%

Fonte: Questionário

As tabelas e ilustrações devem situar-se o mais próximo possível da parte do texto em que foram mencionadas pela primeira vez, desde que não comprometam a sequência lógica do texto.

2.5.5 Alíneas

É possível, também, o uso de alíneas, obedecendo às seguintes indicações:

- a) cada item de alínea deve ser ordenado alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- b) os itens de alínea são separados entre si por ponto-e-vírgula;
- c) o último item de alínea termina com ponto.

2.6 Redação do Artigo

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem, é necessário, principalmente, que o autor tenha conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica, é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- a) impessoalidade e objetividade: redigir o trabalho em 3ª pessoa do singular evitando as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me”, que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- b) estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde podem-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- c) vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- d) correção gramatical: é indispensável que o texto siga rigorosamente as normas gramaticais da língua portuguesa, com a utilização correta de palavras, bem como demais aspectos concernentes ao domínio do linguajar pátrio;
- e) recursos ilustrativos, como gráficos estatísticos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, quadros, tabelas devem ser criteriosamente distribuídos no texto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Trabalhos acadêmicos – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

FRANÇA, J. L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6.ed. Rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2003.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. 1993. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/norma_tabular/normas_apresentacao_tabular.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2012.